

## **Jovens aprendem História no cemitério**

### **História**

Enviado por: simonesinara@seed.pr.gov.br

Postado em:29/12/2011

O estranhamento inicial é comum. Afinal, o que fazem um professor e uma turma de 70 adolescentes entre os túmulos do Cemitério Municipal São Francisco de Paula, em Curitiba? A resposta é simples: o estudo da História.

Adriana Czelusniak - Gazeta do Povo O estranhamento inicial é comum. Afinal, o que fazem um professor e uma turma de 70 adolescentes entre os túmulos do Cemitério Municipal São Francisco de Paula, em Curitiba? A resposta é simples: o estudo da História. As visitas ao cemitério fazem parte de um projeto educacional do professor de História do Instituto Federal do Paraná (IFPR) Edilson Aparecido Cha-ves, mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Os estudantes, que têm entre 14 e 17 anos, estão matriculados nos cursos técnicos de Processo Fotográfico e Informática. O professor diz que todos adoram participar do projeto, mas nem todos estavam convencidos de que seria uma boa ideia estudar no cemitério. "Quando eu disse que íamos fazer a pesquisa, eles ficaram um pouco desconfiados. Afinal: 'Cemitério é lugar de mortos', diziam. Eu respondia que no cemitério a História parou para quem está lá, mas não para quem visita", conta Chaves. Longa duração Segundo ele, o projeto tem longa duração; teve início com as turmas deste ano e continuará com as dos anos seguintes. A proposta é que cada turma dê continuidade ao trabalho já desenvolvido. "Em geral, quando nós professores pedimos pesquisas para nossos alunos, elas se encerram com a entrega do trabalho. Neste caso, a investigação vai além: busca entender o processo de pesquisa e seu objetivo, que tem o intuito de construir novos documentos sobre o que é o cemitério", explica. Fazem parte do projeto estudos teóricos, conversas com especialistas, visitas com um dos quatro professores que participam do projeto, fotografias e, no final, a construção de um livro eletrônico sobre a investigação, que deve ser publicado, a partir do próximo ano, no site do IFPR. Esta notícia foi publicada em 26/12/2011 no sítio gazetadopovo.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.